Teogonia

Hesíodo

Na frente, o filho de Jápeto sustém o amplo céu, parado, com a cabeça e braços incansáveis, imóvel, onde Noite e Dia passam perto e falam entre si ao cruzarem o grande umbral de bronze: uma entra e a outra pela porta vai, e nunca a ambas a casa dentro encerra, mas sempre uma delas deixa a casa e à terra se dirige, e a outra na casa fica e, até aquela chegar, aguarda a sua hora de ir.

Uma, para os mortais na terra, tem luz muito-observa; a outra tem nas mãos Sono, irmão de Morte, a ruinosa Noite, escondida em nuvem embaçada.

TRADUÇÃO CHRISTIAN WERNER

HEDRA.COM.BR

978-65-89705-58-1



hedra